

IMPORTÂNCIA DO TESTE DO PEZINHO AMPLIADO

Leticia Nominato de Oliveira
leticia9nominato@gmail.com
Gabriela Cecatto Tiburcio
Gabriela Letícia Kastchuk de Deus
Luara Dayane Stavitzki Zgoda
Natália Campos Zanelatto
Fernanda de Andrade Galliano Daros Bastos
Graziele Francine Franco Mancarz

RESUMO

O Teste do Pezinho é um exame laboratorial de caráter obrigatório que faz parte do Programa Nacional de Triagem Neonatal e visa a detecção precoce de algumas doenças metabólicas, enzimáticas, genéticas e endócrinas em recém-nascidos (RN). A versão ampliada do teste detecta um número muito maior de doenças que o teste clássico, mas ainda não está disponível no Sistema Único de Saúde. O objetivo deste trabalho é informar a comunidade sobre a importância da realização do Teste do Pezinho Ampliado e as doenças relacionadas ao mesmo. Realizou-se uma revisão narrativa com estratégia de seleção de estudos através de publicações em bases de dados do Scielo, PubMed e da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS). Além da elaboração da revisão narrativa, foi criado um instrumento audiovisual com fins educacionais para conscientização da comunidade em relação ao tema pesquisado. O teste do pezinho é feito entre o 3º e o 5º dia de vida e utiliza o sangue coletado da região periférica do calcanhar do RN, visto que é um local de fácil acesso e possui boa vascularização, com a epiderme ainda delgada. A coleta da amostra biológica é feita pelo profissional de saúde, em posse de todos os EPIs necessários, utilizando uma lanceta estéril e descartável. Após o descarte da primeira gota de sangue em um algodão ou gaze, o profissional deve preencher totalmente as marcações no papel filtro e, posteriormente, completar o teste com as informações da mãe e do recém nascido e realizar envio para análise laboratorial. Ademais, o exame possui duas versões: a básica que avalia seis doenças, sendo elas Fenilcetonúria, Fibrose Cística, Hemoglobinopatias, Hiperplasia Adrenal Crônica, Deficiência de Biotinidase e Hipotireoidismo Congênito e a ampliada que detecta até 50 doenças. Dentre as doenças detectadas no teste ampliado estão a Toxoplasmose Congênita e a Galactosemia, descritas neste trabalho. A Toxoplasmose Congênita é recorrente a uma infecção aguda, causada por zoonose de *Toxoplasma gondii*, proveniente da mãe gestante que posteriormente é transmitida via transplacentária para o feto. A incidência da doença no Brasil é de aproximadamente 4-10 casos para cada 10.000 nascidos vivos. Já a Galactosemia tem sua forma mais comum representada pela galactosemia clássica, na qual existe a deficiência da enzima galactose-1-fosfato uridil transferase (GALT), responsável por converter galactose-1-fosfato em glicose-1-fosfato. Após o consumo de leite pelo neonato, a galactose e outros metabólitos ficam acumulados no sangue e tecidos, gerando dificuldades alimentares e manifestações relacionadas, como vômitos, diarreia, icterícia, perda de peso e ascite. Atualmente a incidência da galactosemia no Brasil é de um caso para cada 40.000-60.000 nascidos vivos. O Teste do Pezinho Básico é oferecido de forma gratuita pelo Sistema Único de Saúde e, no Paraná, a FEPE - Fundação Ecumênica de Proteção ao Excepcional - é a instituição responsável pela realização do exame durante a triagem neonatal. Sua versão ampliada é fornecida apenas em maternidades e laboratórios privados, porém recentemente um projeto de

lei (nº 14.154) que visa incluir essa versão gratuitamente no SUS foi sancionado pelo Governo Federal e deve entrar em vigor em 2022. Dessa forma conclui-se que o Teste do Pezinho tem papel fundamental para a redução da progressão de doenças entre os neonatos, mas a fração de doenças por ele detectada ainda não é suficiente considerando a grande quantidade de doenças enzimáticas, metabólicas, genéticas e endocrinológicas que atingem os neonatos. Portanto, o uso da versão ampliada do Teste do Pezinho pode promover o tratamento precoce de diversas doenças, melhorando a qualidade de vida do paciente, além de diminuir as consequências causadas pelo diagnóstico tardio. Além disso, a informação e a orientação sobre o Teste do Pezinho Ampliado se torna essencial para divulgar esse exame tão importante para a qualidade de vida e desenvolvimento dos recém nascidos acometidos pelas doenças.

Palavras-Chave: Triagem Neonatal. Teste do Pezinho. Teste do Pezinho Ampliado;

REFERÊNCIAS:

Agência Senado. **Aprovada ampliação da lista de doenças rastreadas em teste do pezinho do SUS**. 2021. Disponível em:

<<https://www12.senado.leg.br/noticias/materias/2021/04/29/senado-aprova-ampliacao-da-lista-de-doencas-rastreadas-em-teste-do-pezinho-feito-pelo-sus>> Acesso em: 24 mai. 2021

BISCHOFF, A.R. FRIEDRICH, L. CATTAN, J. M. UBERTI, F. A. F. Incidência de toxoplasmose congênita no período de 10 anos em um hospital universitário e frequência de sintomas nesta população. **Boletim Científico de Pediatria**, Rio Grande do Sul, v. 4, n. 2, p. 38 - 44, 2015. Disponível em:

<https://www.sprs.com.br/sprs2013/bancoimg/160107101711bcped_v4_n2_a4.pdf>. Acesso em: 20 mai. 2021.

CAMARGO, C.C.; FERNANDES, G.M. de A.; CHIEPE, K.C.M.B. Doenças identificadas na triagem neonatal ampliada. **Brazilian Journal of Health Review**. Curitiba, v. 2, n. 6, p. 6088 - 6098, nov./dez. 2019. Disponível em:

<<https://www.brazilianjournals.com/index.php/BJHR/article/view/5601/5071>> Acesso em: 24 mai. 2021.

CONITEC - COMISSÃO NACIONAL DE INCORPORAÇÃO DE TECNOLOGIAS NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE. **Triagem neonatal para galactosemia**. Brasília, p. 1-33, mai/2018. Disponível

em:<http://conitec.gov.br/images/Consultas/2018/Relatorio_Galactosemia_TriagemNeonatal_CP25_2018.pdf>. Acesso em: 24 mai. 2021.

FEPE - Fundação Ecumênica de Proteção ao Excepcional. **Teste do Pezinho: doenças pesquisadas**. Disponível em: <<https://www.fepe.org.br/teste-do-pezinho-pr/doencas-pesquisadas-pr/>> Acesso em: 19 mai. 2021.

Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Especializada e Temática. **Triagem neonatal biológica: manual técnico** . Brasília: Ministério da Saúde, 2016. Disponível em: <https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/triagem_neonatal_biologica_manual_tecnico.pdf> Acesso em: 19 mai. 2021.

RUBIO-GOZALBO, E. TIMMERS, I. **Deficiência de galactose-1-fosfato uridiltransferase**. 2011. Disponível em: <https://www.orpha.net/consor/cgi-bin/OC_Exp.php?Ing=PT&Expert=79239>. Acesso em: 24 mai. 2021.

SBP - Sociedade Brasileira de Pediatria. Departamento Científico de Neonatologia. **Toxoplasmose Congênita**. n. 6, p. 1 - 10, 2020. Disponível em: <https://www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/22620c-DC_-_Toxoplasmose_congenita.pdf> Acesso em: 21 mai. 2021.